

GAMBOA

PMS	FMLF	GERIN
BIBLIOTECA		
Jornal		
Correio da Bahia		
Data		
15/03/97		
Caderno	Página	
12	11	
Seção		
Assunto		
Bairro		

Vista para a Baía de Todos os Santos

Moradores da Gamboa esbanjam o privilégio de ter por detrás das janelas o mar e a Ilha de Itaparica como cenário

Fotos de Paulo Macedo **GAMBOA**



GAMBOA

PMS	CPM	GERIN
BIBLIOTECA		
Jornal		
Correio da Bahia		
Data		
15/03/97		
Caderno	Página	
12	11	
Seção		
Assunto		
Bairro		

Com uma vista privilegiada para a estonteante Baía de Todos os Santos, os moradores da Gamboa se gabam por dormir e acordar com a brisa fria de um dos cartões-postais mais bonitos de Salvador. Entre uma olhadinha para o horizonte do mar e a Ilha de Itaparica, os moradores contam histórias pitorescas das ruas da Gamboa de Cima e de Baixo, das noites nos restaurantes e

teatros das redondezas - como o da Gamboa e Vila Velha, e no Chez Bernard e na Casa da Gamboa -, ou nos jardins do Passeio Público do Palácio da Aclamação. De bairro residencial, a Gamboa sempre possuiu os seus atrativos, reunindo, principalmente à noite, artistas e os boêmios de plantão, que tinham no bairro o ponto de passagem e de referência para o início das noites, em Salvador.

Protegidos pelo Quartel dos Aflitos da Polícia Militar, e pelo Forte de São Pedro, guarnição do

Exército, os moradores da Gamboa de Cima sempre elogiam a calmaria e o canto dos pássaros das árvores do Passeio Público, um dos locais prediletos da paquera entre as décadas de 40 a 60. Na rua calma da Gamboa de Cima, recorda Milton Dórea, de 65 anos, que morou no local entre os anos de 60 e 63, "as pessoas, principalmente as crianças, podiam passear sem se preocupar com os carros", pois neste período a rua ainda não era asfaltada e possuía pouco mais de seis casas, entre o

início da - hoje - Rua Banco dos Ingleses e o Largo dos Aflitos.

Vista - Milton Dórea, que voltou a morar na Rua da Gamboa de Cima, depois de passar um bom tempo em Itabuna, contou que o melhor do bairro, sem dúvida nenhuma, é a vista para a Baía de Todos os Santos. "Não temos muitas opções de serviços e lazer no bairro, mas essa vista paga por tudo. À tarde, abrimos as janelas, ou ficamos no jardim para ver o pôr-do-sol, que é belíssimo", diz, com o olhar de

deslumbramento.

Para as irmãs Walkyria Paixão Cseko e Waldete Miranda Paixão, que são vizinhas na Gamboa, esse é um dos melhores bairros de Salvador. "Já morei em outros locais, mas quando fui me mudar pela última vez, escolhi um apartamento de vista para a baía. Aqui, estamos próximos de tudo, da Avenida Sete e do Pelourinho, além de morarmos num local calmo e seguro", disse Walkyria, que mora há 18 anos no bairro.

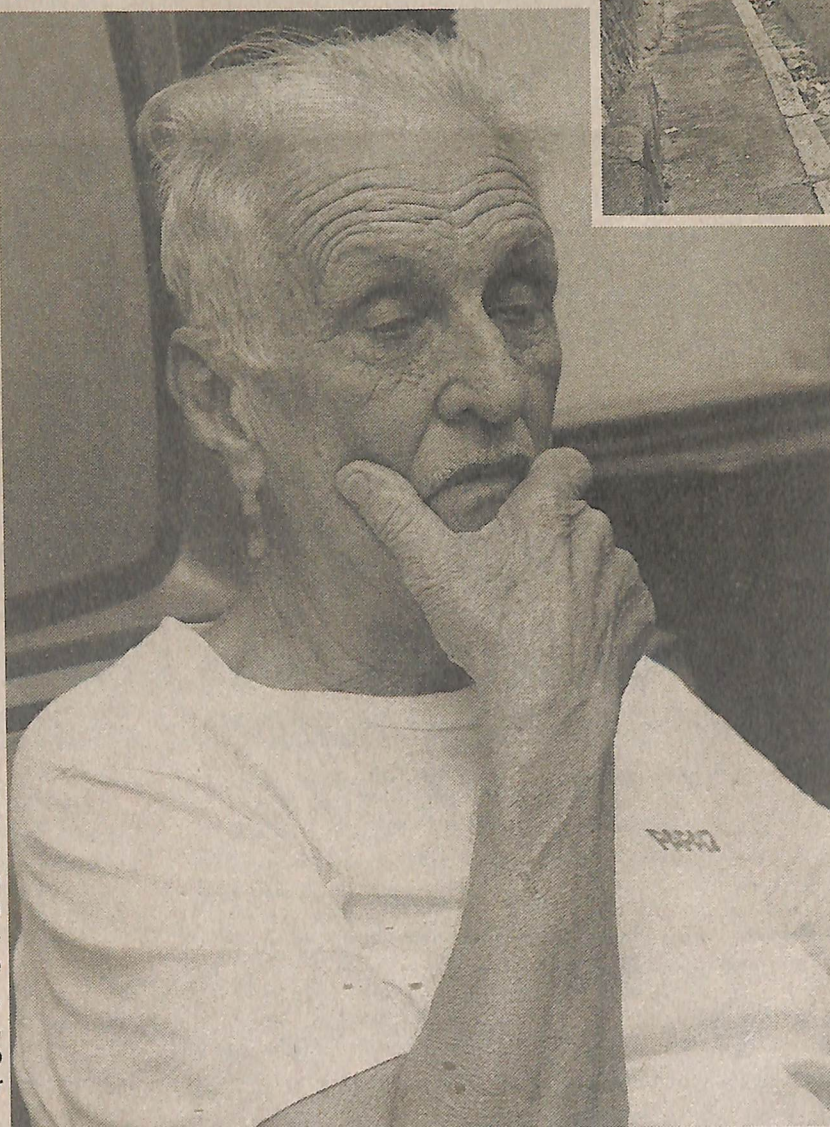
Pequenos sítios e rua de barro

Morador há 56 anos da Gamboa de Cima, o carpinteiro Álvaro de Oliveira Gomes, de 81 anos, chegou no bairro quando a rua ainda era de barro, só tinha cinco casas, entre pequenos sítios e residências, e a Avenida Contorno não tinha sido construída. Seu Álvaro, casado, pai de seis filhos, com 12 netos e um bisneto, credita a sua longevidade às olhadas diárias para a Baía de Todos os Santos. "Quando acordo, sempre olho para a baía, que acalma qualquer pessoa.

Quando chegamos aqui, a Rua da Gamboa de Cima era maior e existia a descida da Gamboa de Baixo, antes da construção da Avenida Contorno. Ajudei na construção da minha casa, quando tinha a minha carpintaria e a loja de ferragens", conta o morador. Freqüentador dos bares e restaurantes da Avenida Sete e da Rua Chile, entre as décadas de 40 a 60, seu Álvaro saía da Gamboa a pé, com a sua roupa impecável, feita sob medida nas alfaiatarias de Salvador. "No bairro, freqüentava o Passeio Público, quando a Rádio Sociedade tinha um estúdio no local. Aqui, era o local de encontro e de se divertir, nos finais de tarde. Antes, o local também tinha um pequeno Jardim Zoológico, com animas e pássaros silvestres", recorda o carpinteiro, que atualmente é o mais antigo morador do bairro.

Moradores desfrutam de uma vista privilegiada para a Baía de Todos os Santos. Com o prazer de viver no local, eles recordam histórias pitorescas da Gamboa de Cima e de Baixo

O carpinteiro Álvaro Gomes reside no bairro há 56 anos



ONDE IR

- **Casa da Gamboa** - Restaurante de comida típica baiana, servindo desde as moquecas de peixe e camarão, passando pelos mariscos e os frutos do mar. Premiado com o troféu Medalha de Ouro à Qualidade do Brasil, a Casa da Gamboa abre de segunda a sábado, das 12h às 15h, e das 19h às 11h20.
- **Chez Bernard** - Conhecido restaurante de comida típica francesa. Abre de segunda a sábado. Próximo do Largo dos Aflitos, ao lado do teatro da Gamboa.
- **Holm'es** - Boate do público GLS de Salvador. Abre de quinta a sábado, a partir das 11h. Som mecânico e muita adrenalina.